

ESTUDO SOBRE OS PROBLEMAS AMBIENTAIS QUE AFETAM AS PESSOAS QUE VIVEM EM MARABÁ - PA

PINTO, Guilherme Messias¹; SILVA, Karoline Braga²; CONCEIÇÃO, Wilkerson Silva³; PEREIRA, Mírian Rosa⁴

¹ Discente do Curso de Lic. Física, Campus VIII/UEPA, guilherme.m.p@aluno.uepa.br ; ² Discente do Curso de Lic. Física, Campus VIII/UEPA, karoline.bdsilva@aluno.uepa.br; ³ Discente do Curso de Lic. Física, Campus VIII/UEPA, wilkerson.sdconceicao@aluno.uepa.br; ⁴ Professora do Campus VIII/UEPA, mirianpereira@uepa.br

Eixo Temático: Cidades e Comunidades Sustentáveis

INTRODUÇÃO

Na região norte brasileira no período de seca, a redução de chuvas, têm aumentado as queimadas, sendo em grande escala nos últimos anos. Exemplo desta realidade, o Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon) mencionou que em agosto de 2020 e julho de 2021 (CORREIO DE CARAJÁS, Marabá ..., 2024; CORREIO DE CARAJÁS, 2024; FERNANDES; TERCEIRO, 2022; MUNIZ; CAMPOS, 2020) a Amazônia legal reduziu 10.476 km² de floresta, tendo uma taxa de 57% maior que em relação ao ano anterior, 2020. O estado do Pará é considerado o mais desmatado nos últimos doze meses, foram 4.147 km², 43% a mais do que o registrado no ano anterior. Ao direcionar para o município de Marabá, localizado no sudeste do estado do Pará, também tem sido afetado pelo desmatamento. Diante disto, este trabalho tem como objetivo mapear notícias e produção científica que abordam o desmatamento a partir da qualidade do ar e queimadas em Marabá, tendo como referência quatros anos.

MATERIAIS E MÉTODOS

A obtenção dos dados ocorreu com a realização da pesquisa documental e bibliográfica. As palavras-chave que guiaram a busca foram “Qualidade do ar”, “queimadas” e “Marabá”, cobrindo um período de quatro anos, entre julho de 2020 a julho de 2024. A busca foi por reportagens nos jornais regionais e local no formato digital, foram localizadas o total de 6. Em relação a produção científica foram encontrados 1.030 artigos sobre queimadas, sendo que dois foram selecionados para estudo. E 2.400 artigos sobre qualidade do ar no google acadêmico, destes foram identificados quatro artigos que tratam de Marabá, estado do Pará, porém nenhum atendeu o critério de inclusão e também nenhum artigo foi localizado nas buscas no periódico CAPES.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nos dados obtidos foi possível identificar padrões de discussões comuns, tanto nas reportagens quanto os dois artigos. A reportagem que trata do Ministério do Meio Ambiente que envolve os municípios mencionou o monitoramento da qualidade do ar como parte da ação do

Anais da I Feira de Ciências Naturais da UEPA/IFPA-Rural em Marabá: Ciência e Sustentabilidade

Programa Ar Puro e divulgação das informações da realidade local seguindo padrões internacionais de classificação através de site e de um aplicativo de celular sobre poluição atmosférica em tempo real para pessoas. A importância do monitoramento é voltada para a prevenção das doenças respiratórias e o combate às chuvas ácidas, as quais têm sido responsáveis pela corrosão de materiais e contaminação de solo e água, bem como, na redução dos impactos econômicos provocados pela poluição atmosférica.

Outro destaque das notícias referente às queimadas, relatam que durante a redução das chuvas o tempo fica mais seco e aumentam os números de incêndios e queimadas perto das redes elétricas, tendo como consequência a falta de energia, de modo que janeiro a julho de 2023, foram registradas 1.175 ocorrências na região sul e sudeste do Pará. No entanto, houve diminuição no mesmo período no ano de 2024, sendo o total de 1.070. o município de Marabá é um dos que mais teve ocorrência de falta de energia em virtude das queimadas em 2023, sendo o total de 238, outros municípios também tiveram, como Parauapebas com 347, Redenção com 124, Tucuruí com 114 e Canaã dos Carajás com 79.

Em decorrência do elevado número de ocorrências de queimadas em Marabá houve uma operação denominada de “Queimadas Zero”, tendo registrado em 2023, 97 ocorrências nos meses de julho e agosto. Destas, 51 foram na Nova Marabá, 28 no núcleo Cidade Nova, 9 em São Félix e 9 na Marabá Pioneira. De tal modo, são ações preventivas e o combate aos incêndios.

Vale destacar que em 2024, Marabá teve aumento de queimadas com 240. Nos estudos de Muniz e Campos (2020) identificou Marabá como o principal município nos focos de queimada seguido por Itupiranga. E a área com o maior número de queimadas localiza-se a menos de 10km do centro urbano de Marabá (2020). Nos estudos de Fernandes e Terceiro (2022) mostrou a incidência de queimadas e o aumento das doenças respiratórias na população infantil em Marabá, principalmente com relação a pneumonias, IVAS e bronquite.

Ainda nesta mesma temática, foram divulgadas como as principais causas das ocorrências de focos de queimadas estão ligadas a queima de resíduos sólidos – lixo descartados de modo indevido ou em virtude da vegetação seca em áreas urbanas. E também a incidência de queimadas em áreas de pastagens ou de agricultura, ainda os fumantes que descartam as bitucas de cigarro incorretamente na natureza e ocasionando foco de queimada.

É importante saber que em 2024, o número de denúncias aumentou, passou de quatro em 2023 para oito no mesmo período de 2024. O bairro da Velha Marabá tem o maior número, com 4 denúncias em 2023. Em 2024, o bairro Nova Marabá em maio e o Núcleo Cidade Nova em junho.

CONCLUSÕES

Conclui-se que a partir da realização deste trabalho, que as queimadas são um problema que tem afetado as pessoas em Marabá. Isto, causa impactos na qualidade de vida, no meio ambiente, qualidade do ar e prejudica a saúde da pública, proporcionando aumento das doenças respiratórias. Os focos de incêndio tiveram ampliação, apesar das medidas de fiscalização. Portanto, as queimadas durante o período de seca é um desafio ambiental.

Anais da I Feira de Ciências Naturais da UEPA/IFPA-Rural em Marabá: Ciência e Sustentabilidade

Este estudo apresentou elementos importantes para ampliação do debate sobre o desmatamento e as queimadas em Marabá, evidenciando a necessidade de ações mais efetivas em prol do enfrentamento do desmatamento, sobretudo, interligando com as mudanças climáticas de modo local, regional, nacional e global, pois os prejuízos a natureza estão acelerados e necessita de novos compromissos de políticas públicas de proteção ambiental e humana.

REFERÊNCIAS

CORREIO DE CARAJÁS, Portal. Marabá: Brigada de incêndio dá início à operação ‘queimadas zero’. Disponível em: <https://correiodecarajas.com.br/maraba-brigada-de-incendio-da-inicio-a-operacao-queimadas-zero/>. Acesso em 22 agosto de 2024.

CORREIO DE CARAJÁS, Portal. Disponível em: <https://correiodecarajas.com.br>. Acesso em 22 agosto de 2024.

FERNANDES, A. S. S.; TERCEIRO, I. B. Queimadas e doenças respiratórias em crianças na cidade de marabá, pará. **Brazilian Journal of Health Review**, curitiba, v.5, n.1, p. 1390-1402, 2022.

MUNIZ, R. A.; CAMPOS, A. C. V. Saúde pública e fontes de poluição atmosférica em tempos de coronavírus parte II – queimadas/incêndios em Marabá- PA e entorno. **Unifesspa contra a covid-19**. Acesso em 30 de junho de 2020.